

A NECESSIDADE DA GESTÃO CONTÁBIL PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

JOELMA JÉSSICA MOREIRA FERNANDES

ATANNY ARIEL ROCHA

aluno.joelma.fernandes@doctum.edu.br

aluno.atanny.rocha@doctum.edu.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a necessidade do contador na gestão das micro e pequenas empresas, em razão de suas obrigações no âmbito fiscal e pessoal devido às dificuldades daí insurgidas, visto que é grande a quantidade desses empreendimentos que não contam com o auxílio de um profissional na área contábil.

Seja por não acreditar que haja necessidade ou por falta de conhecimento, questiona-se aqui sobre uma forma clara e coerente de abordagem da necessidade de um profissional contábil na gestão das micro e pequenas e empresas, suas atribuições, e o quão decisivo este profissional pode ser para que esta empresa se torne maior e aumentar sua competitividade.

Esta pesquisa possui o objetivo geral de investigar a necessidade da gestão contábil para o micro e pequenas empresas. De modo a contribuir para a melhor gestão das organizações empresariais, e maior conhecimento dos gestores acerca de suas obrigações. Considerando que de acordo com os dados coletados as maiorias dos empresários não possuem capacitação e conhecimento necessários para a continuidade da empresa, este estudo tem como objetivo de contribuir para conhecimento de empresários e futuros gestores acerca do tema.

Como objetivos específicos foram determinados os seguintes:

- a) Definir a necessidade da gestão contábil nas micro e pequenas empresas.
- b) Definir micro e pequenas empresas de acordo com o enquadramento.

Definir o nível de conhecimento dos gestores a respeito das obrigações empresariais

A gestão contábil no ambiente das micro e empresas, não é usada por desconhecimento dos empreendedores na gestão das organizações.

- A gestão contábil pode auxiliar o micro e pequeno empresário a atender melhor o seu negócio a traçar planos, possibilitando em uma melhor gestão, desempenho.
- O Auxílio de um profissional contábil pode contribuir para que seja elaborado um planejamento tributário mais econômico.

ANÁLISE DE CONTEÚDO

A contabilidade gerencial originou-se durante a Revolução Industrial, como forma de complementar a contabilidade financeira. Possibilitando novas condições sociais, econômicas e políticas, abrindo portas também pra a tecnologia e ciência.

Durante a Revolução Industrial, a contabilidade era elaborada por pouquíssimos registros relacionados ao externo como o processo de comunicação a outras organizações. Após a Revolução Industrial, devido o aumento de novos comércios especificamente das firmas Industriais do século XIX, percebeu-se a necessidade de precificar a mão de obra, materiais e produtos comercializados da época.

Sabe-se que as organizações comerciais nos Estados Unidos seriam as primeiras a desenvolver a contabilidade gerencial.

De acordo com Pamplona (1998, p.2).

“As primeiras organizações americanas a desenvolverem sistemas de contabilidade gerencial foram às tecelagens de algodão mecanizadas e integradas, surgidas após o ano de 1812”.

Ludícibus (2000, p. 29) descreve que a contabilidade é tão antiga quanto à origem do homem pensante. Historiadores remontam os primeiros sinais da existência de contas aproximadamente há 4000 anos a.c

Com as operações em larga escala, surgiu-se a necessidade da contabilidade voltada aos interesses internos das organizações, com o uso de registros e como meio de controle administrativo. Há contabilidade gerencial não possui muitos registros históricos, são raros os autores que abrem espaço para abordar o assunto, de acordo com Johnson,1986, p74.

“Os livros de contabilidade omitem o material histórico...”.

Johnson e Kaplan optaram por delimitar o início do século XIX, mais

“Precisamente em 1812, como marco inicial da contabilidade gerencial:” A Contabilidade gerencial surgiu pela primeira vez nos Estados Unidos, quando as organizações comerciais, em vez de dependerem dos mercados externos para trocas econômicas diretas, passaram a conduzir trocas econômicas internas. Johnson e Kaplan, 1996, pp.17-9.

Aos dias de hoje a contabilidade gerencial depois de muita evolução devido às complexidades e exigências do mercado atual, a contabilidade procura-se cada vez mais evoluir e adaptar-se as demandas informacionais, pois cada ramo de atividade necessita de diversas atribuições e necessidades para adaptar-se ao mercado.

A Contabilidade gerencial tem como foco o controle, a gestão dos recursos, o registro das operações da empresa, com objetivo de alinhar e obter informações necessárias para auxiliar a boas tomadas de decisões no âmbito contábil das organizações.

Diferentemente da contabilidade financeira, a contabilidade gerencial se difere pelo fato de produzir relatórios destinados ao público interno da empresa, independente de interesses internos. A contabilidade gerencial tem como resultado relatórios periódicos destinados a gerentes, diretores e outros. Na maioria das vezes o relatório da contabilidade gerencial é composto do detalhamento dos recursos financeiros disponíveis, a situação das receitas oriundas de vendas, a situação das contas da empresa e outros (KIELLANDER, 2015).

Segundo Marion e Ribeiro (2011, p.2):

...a Estrutura conceitual Básica da Contabilidade, elaborado no início da década de 1980, pelo Instituto Brasileiro de Pesquisas Contábeis, Atuarias e Financeiras (Ipecafi), a contabilidade constitui, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física, e de produtividade, com relação à entidade objeto da contabilização.

A contabilidade gerencial oferece as informações para os usuários internos das organizações. É um processo de reunir, identificar e fornecer informações úteis, tempestivas e importantes para amparar e apoiar os gestores no processo decisório. Cabe aos gestores fazer uso das informações elaboradas pelo profissional contábil, para que possam determinar a melhor decisão.

A contabilidade gerencial oferece as informações para os usuários internos das organizações. É um processo de reunir, identificar e fornecer informações úteis, tempestivas e importantes para amparar e apoiar os gestores no processo decisório.

Definir as pequenas e micro empresa não é uma tarefa simples, existem diversas características de cada porte empresarial, CAD um deles a fim de garantir o correto enquadramento no momento da constituição. Normalmente para se estabelecer um conceito de micro e pequenas empresas são utilizadas algumas variáveis, como número de funcionários, faturamento, capital registrado, quantidade produzida e outros. “De acordo com a Lei Complementar nº 123/2006 (LC 123/2006), legislação que instituiu o Estatuto Nacional da Micro e Pequena Empresa (MPE), enquadrarem uma empresa nas condições do estatuto é possível para alguns tipos empresariais, atividades econômicas e, preponderantemente, pelo faturamento no ano-calendário.” (SEBRAE, 2021)

A tabela 01 mostra a classificação de micro e pequenas empresas de acordo com os critérios.

Tabela 01: Classificação da empresa por porte

PORTE	SETORES	
	Indústria	Comércio e serviços
Micro empresa	Até 19 pessoas	Até 9 pessoas
Pequena empresa	De 20 a 99 pessoas	De 10 a 49 pessoas
Média empresa	De 100 a 499 pessoas	De 50 a 99 pessoas

Fonte: SEBRAE (2013)

A tabela 01 apresenta a classificação das micro e pequenas empresas a respeito de seu porte bem como número de funcionários de acordo com as normas. De acordo com dados registrados na tabela acima, representa a classificação das mesmas de acordo o número de funcionários, dados apresentados pelo (SEBRAE, 2013).

- Empresas do ramo industrial com 19 funcionários e do ramo de comércio e serviços com até 9 são enquadradas como microempresa;
- Empresas do ramo industrial que possuam de 20 a 99 funcionários e do ramo de comércio e serviços de 10 a 49 funcionários são consideradas empresas de pequeno porte;
- Empresas do ramo industrial que possuam de 100 a 499 funcionários e as do ramo de comércio e serviços, que possuam de 50 a 99 funcionários se enquadram como empresas de médio porte.

De acordo como citado anteriormente, outra forma de enquadramento das empresas esta relacionada ao faturamento como mostra a tabela 02 abaixo.

Tabela 02: Classificação da empresa por faturamento.

PORTE	SIMPLES NACIONAL	EXPORTAÇÕES
MICRO EMPRESAS	Até R\$ 240mil	Até Us\$ 200 mil para comércios e serviços. Até US\$ 400 mil na indústria
Empresas de pequeno porte	Acima de R\$ 240 mil até R\$ 2,4 milhões	Acima de US\$ 200 mil até US\$ 1,5 milhão para comercio e serviço. Acima de US\$ 400 mil até US\$ 3,5 milhões na indústria

Fonte: SEBRAE (2013)

De acordo com dados registrados na tabela acima, representa a classificação das mesmas de acordo com o faturamento. Dados apresentados pelo (SEBRAE, 2013).

- São consideradas Microempresas aquelas com adesão ao Simples Nacional que possuem faturamento anual bruto não superior a R\$ 240.000,00;
- São consideradas Microempresas de comércio e serviço que realizam exportações com faturamento bruto anual não superior a US\$ 200.000,00 e as do ramo industrial as que realizam exportações com ganho bruto anual acima de US\$ 400.000,00;
- As Empresas consideradas de Pequeno Porte pertencentes ao Simples Nacional são aquelas que o faturamento bruto anual é acima de R\$ 240.000,00 e não ultrapassam R\$ 2,4 milhões
- São enquadradas como empresas de Pequeno Porte aquelas de comércio e serviço que realizam exportações que possuem faturamento bruto anual superior a US\$ 200.000,00 e não ultrapassa US\$ 1,5 milhão e do ramo industrial as que realizam exportações com faturamento bruto acima de US\$ 400.000,00 mil e não ultrapassa US\$ 3,5 milhões.

A partir dos registros acima, podemos salientar que fica a critério do gestor analisar qual o melhor enquadramento para sua empresa, visando número de

funcionários e faturamento, a fim de garantir todos os benefícios regras previstos para cada legislação estabelecida.

As MPE's fazem parte da economia mundial há muitas décadas, com passar dos anos vêm tomando mais força e reconhecimento acerca de sua importância para o crescimento econômico mundial.

No Brasil, a valorização dessas empresas começou a ter registros a partir dos anos 80, com a criação de medidas tendo em foco o aperfeiçoamento e o desenvolvimento dos negócios.

A primeira ação de valorização da importância das microempresas e empresas de pequeno porte no Brasil só se deu na Constituição Federal de 1988. O país estava, então, 30 anos atrasado em relação às principais economias do mundo, que desde os anos 1950 já destinavam tratamento diferenciado aos maiores geradores de empregos. A segunda iniciativa para a regulamentação dos artigos 170 e 179, foi à aprovação do Estatuto da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei 9.841, de 1999), que instituiu benefícios administrativos, trabalhistas, de crédito e de desenvolvimento empresarial. Contudo, como o Estatuto foi criado por lei ordinária federal, sem poder legislativo sobre Estados e Municípios, os seus benefícios estavam limitados à esfera de atuação do Governo Federal (SEBRAE, 2021).

Segundo Antônio Claret Guerra 27/06/2021 O setor de micros empreendedores individuais (MEI) é o que apresenta a maior taxa de mortalidade de negócios em até cinco anos, segundo pesquisa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

De acordo com a pesquisa Sobrevivência de Empresas (2020), realizada com base em dados da Receita Federal e com levantamento de campo, a taxa de mortalidade dessa área de negócios é de 29%. Já as microempresas têm taxa, após cinco anos, de 21,6% e as de pequeno porte, de 17%.

Neste contexto o estudo tem por objetivo verificar o nível de instrução dos empreendedores a cerca de suas obrigações e sobre a necessidade do profissional contábil para gerir as organizações. De acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o serviço contábil é o mais procurado entre os empreendedores, além de ser considerado o segundo mais importante, atrás apenas dos conhecedores do mercado. Porém, quase metades das empresas

fecham suas portas em até dois anos. A principal razão é a falta de capital de giro, seguida da falta de clientes e de problemas financeiros.

As micro e pequenas empresas são um segmento de extrema importância para o país, elas geram 27% do PIB do Brasil, em dez anos, os valores da produção gerada pelos pequenos negócios saltaram de R\$144 bilhões para 599 bilhões, segundo dados do SEBRAE. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2014) apontam que as pequenas empresas são responsáveis por quase 60% dos empregos no Brasil um terço da riqueza nacional provém dos micro e pequenos negócios.

Porém todos os anos milhares dessas empresas fecham as portas. Mediante esta percepção que se encontra o motivo pra este estudo. Com a constante evolução e aumento na competitividade entre as empresas, torna-se cada vez mais relevante buscar soluções como forma de se destacar no mercado. Porém a realidade no Brasil é que as MPs, não estão estruturadas para enfrentar tal desafio, que se tornam ainda mais complexas acrescentadas as altas taxas de tributos. Levantamento feito pelo SEBRAE informa que, em março de 2021, a taxa média de juros das operações de crédito para os pequenos negócios girava em torno de 26,5% ao ano, enquanto a Selic estava em 2% a.a.

METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica e de campo conforme a proposta inicial, optou-se nesse projeto pela análise de dados coletados através da pesquisa de campo realizada com 20 empreendedores buscando tendo em vista o grau de conhecimento dos empreendedores acerca de suas obrigações e sobre a necessidade do profissional contábil para gerir as organizações.

Esta pesquisa busca analisar e apresentar por meio de amostras de empresas do médio Piracicaba numa estrutura de informe para auxílio e maior entendimento das obrigatoriedades contábeis.

De acordo com Marion (2005, p. 23-24), a contabilidade é o instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Ela coleta dados econômicos,

mensura-os monetariamente, registra-os e sumariza-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem para tomada de decisões.

Ribeiro (2005) afirma que a Contabilidade é uma ciência social que tem por objeto o patrimônio das entidades econômico-administrativas, tendo como objetivo principal controlar esse patrimônio em decorrência de suas variações, pois as entidades são dinâmicas.

Para Franco (1997, p. 19), É a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

Com base no entendimento dos autores, pode-se afirmar que o fornecimento das informações destinadas aos gestores é de suma importância para os empresários das MPE's durante a tomada de decisões.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

As informações foram obtidas utilizando os seguintes instrumentos: foram elaboradas primeiramente 12 perguntas acerca do tema para que fosse analisado o grau de conhecimento dos empreendedores.

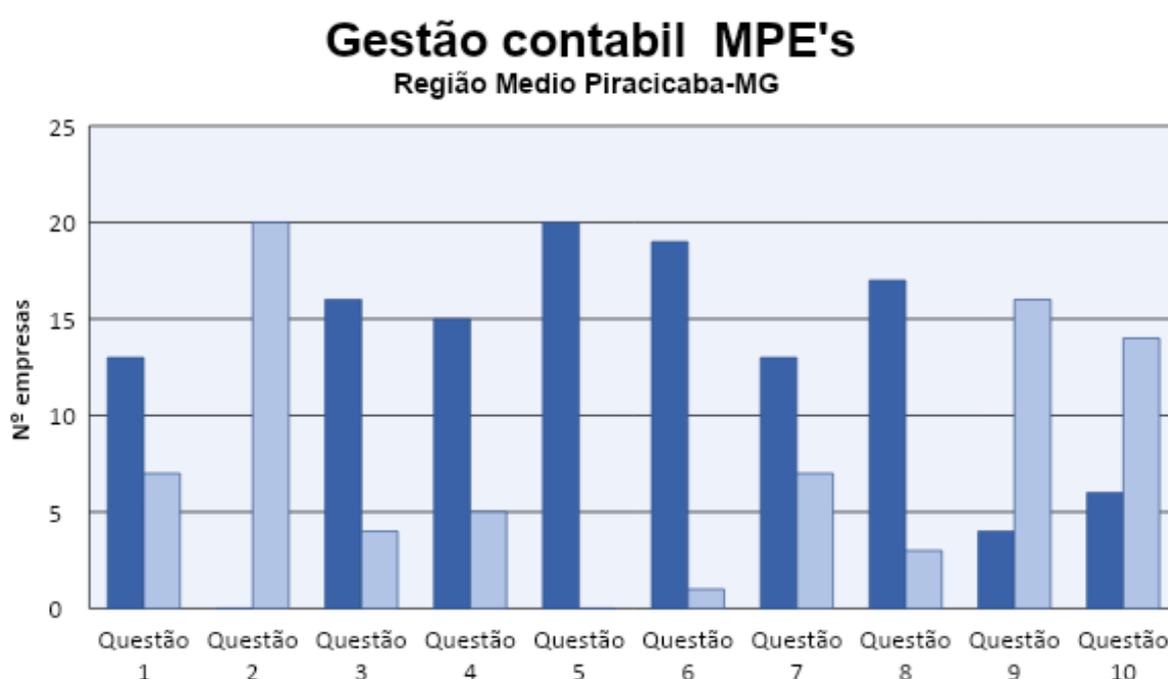
QUESTIONÁRIO

- 1) A sua empresa conta com o auxílio de um profissional contábil?
- 2) Você compreende todas as obrigações fiscais?
- 3) Você acredita que consegue gerenciar de forma correta sua empresa sem suporte contábil?
- 4) A sua Empresa se encontra em dia com todas as obrigações fiscais?
- 5) Teve dificuldades financeiras nos últimos 2 anos?
- 6) Em algum momento sentiu falta de um profissional contábil para solucionar problemas?
- 7) Já teve problemas fiscais?

- 8) Acredita que o profissional contábil pode influenciar na permanência da empresa no mercado?
- 9) Em algum momento pensou em fechar a empresa devido a má gestão?
- 10) A empresa possui controle e planejamento fiscal?

O gráfico a seguir demonstra a presença do auxílio de um profissional contábil nas empresas entrevistadas:

Gráfico 01



Fonte: Resultado de entrevista realizada com 20 gestores de Micro e Pequenas empresas da região do Médio Piracicaba MG. Entrevista realizada no mês 03/2022 por Atanny Ariel Rocha e Joelma Jéssica Moreira alunas do 7º Período de Ciências Contábeis- Doctum João Monlevade- MG

De acordo com o gráfico e notório a falta de conhecimento dos empresários acerca de suas obrigações, tendo em vista que 100% do universo pesquisado não compreendem suas obrigações fiscais.

13 das 20 empresas já tiveram problemas fiscais, tendo que optar na maioria das vezes por parcelamento de dívidas e multa sobre processos realizados após o período legal de apuração.

100% das empresas tiveram dificuldade econômica durante o período e pandemia.

No que tange as MPE's em questão 99,05% delas sentem a necessidade de ter o acompanhamento de um contador, mas ainda optam pela tentativa de manter as empresas sem conhecimentos específicos necessários para mantê-las de na ativa.

No total, 1,8 milhões de empresas estão inscritas na dívida ativa da União por débitos do Simples Nacional, das quais 160 mil são individuais (MEI). O valor total dos débitos do Simples Nacional inscritos na dívida ativa da União é de R\$ 137,2 bilhões. GOV. BR 01/2022

Tabela 03

CONHECIMENTOS SOBRE PAPEL DO CONTADOR MPE'S DO MEDIO PIRACICABA-MG	
PRA VOCE QUAL O PAPEL, DO PROFISSINAL CONTABIL NAS EMPRESAS?	
EMPRESA	RESPOSTA
EMPRESA- 1	O contador deve ser recorrido apenas para a emissão da guias de pagamneto mensais.
EMPRESA- 2	O contador tem o papel de auxiliar as empresas nas demonstrações, fiscais e tributaveis.
EMPRESA- 3	Não sabe ou não conhece
EMPRESA- 4	Auxiliar quanto as responsabilidades tributarias
EMPRESA- 5	Não sabe ou não conhece
EMPRESA- 6	Emitir Das
EMPRESA- 7	Realizar declaração anual, parcelamentos e guias mensais de pagamento
EMPRESA- 8	Não sabe ou não conhece
EMPRESA- 9	Não sabe ou não conhece
EMPRESA- 10	Auxiliar na adiministração
EMPRESA- 11	Emitir Das
EMPRESA- 12	Não sabe ou não conhece
EMPRESA- 13	Emitir Das
EMPRESA- 14	O contador tem o papel de auxiliar as empresas nas demonstrações, fiscais e tributaveis.
EMPRESA- 15	O contador deve ser recorrido apenas para a emissão da guias de pagamneto mensais.
EMPRESA- 16	Na minha opinião o contador so preta serviço para empresas maiores não para os MEI's
EMPRESA- 17	Não sabe ou não conhece
EMPRESA- 18	Auxiliar na adiministração
EMPRESA- 19	Emitir Das
EMPRESA- 20	Não sabe ou não conhece

Fonte: Resultado de entrevista realizada 20 gestores de Micro e Pequenas empresas da região do Médio Piracicaba MG. Entrevista realizada no mês 03/2022 por Atanny Ariel Rocha e Joelma Jéssica Moreira alunas do 7º Período de Ciências Contábeis- Doctum João Monlevade- MG

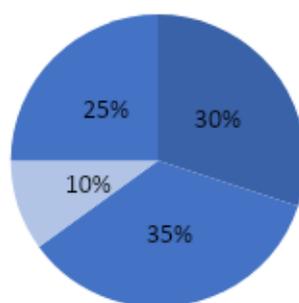
Conforme evidenciado na tabela 03 o conhecimento acerca do papel da contabilidade para as empresas e bastante precário tendo em vista que 35% das empresas não sabem a real finalidade do contador. Na maioria dos casos o profissional só é recorrido para a emissão de parcelamentos e guias de pagamentos, quando o gestor não conseguiu realizar os processos sozinhos.

Segundo o SEBRAE na hora de abrir um negócio, o contador é o primeiro a orientar o empreendedor sobre os trâmites de legislação municipal, estadual e federal. Tudo isso para que não haja erros, cobranças indevidas e para que sua empresa fique dentro da lei.

Gráfico 02

Qual foi a solução adaptada no período de pandemia?

- Optou pela Inatividade
- Optou pela venda via delivery
- Paralisou as compras de materia prima
- Reduziu numero de funcionarios



Fonte: Resultado de entrevista realizada com 20 gestores de Micro e Pequenas empresas da região do Médio Piracicaba MG. Entrevista realizada no mês 03/2022 por Atanny Ariel Rocha e Joelma Jéssica Moreira alunas do 7º Período de Ciências Contábeis- Doctum João Monlevade- MG

Como podemos observar no gráfico. 02 mesmo com a pandemia e a crise financeira 35% do universo pesquisado conseguiram manter as portas abertas através da implantação do deli-very na sua linha de distribuição tendo em vista que com a alta na taxa de desemprego aumentou gradativamente os prestadores de serviço de moto entrega sendo uns dos mais utilizados nesse período.

30% optaram pela inatividade.

CONCLUSÕES

A abertura de MPE's tem crescido rapidamente no Brasil assim como a baixa das empresas em questão. Tendo em vista tal evento a realização da pesquisa teve como foco analisar a influência do contador na administração dos Micros Negócios.

Com base nas possibilidades, delimita-se os objetivos do trabalho a natureza descritiva do mesmo. O foco principal é evidenciar a necessidade de uma boa gestão para a sobrevivência financeira e fiscal, tendo em foco as empresas de pequeno porte.

Optou-se pela realização de uma pesquisa de campo tendo em seu foco algumas 20 empresas do Médio Piracicaba – MG uma vez que mais de 50% dos comércios da região fazem parte desse enquadramento fiscal.

O problema da pesquisa, resumida na questão problema deste trabalho “qual a necessidade da gestão contábil para o micro e pequenas empresas?”, passa a ser assim respondida:

Como o perfil dos empreendedores do médio Piracicaba em relação da necessidade do profissional contábil na gestão das empresas. Diante do baixo nível de conhecimento, nenhum planejamento, pouco conhecimento de mercado, diante da necessidade ou sonho de gerar o próprio negócio, com a utilização de recursos próprios, muitas vezes escassos, a procura pelo profissional contábil, frequentemente visto como o profissional que apenas trazem impostos para os empresários pagarem. “Toda vez que alguém procura o serviço de um Contador, não procura por qualidade, e sim por preço, buscando verificar qual realiza o serviço mais barato e consegue tirar ou driblar mais os impostos para os empresários não pagarem”.

Em geral, os micros e pequenos empresários não buscam auxílio dos Contadores porque acreditam que não precisam deste tipo de serviço, por várias justificativas: ou é muito caro, ou não sabem o que o profissional pode fazer, ou acham que o profissional os está enganando, etc.

Com este perfil e a partir de dados obtidos em pesquisa de campo apresentadas nesta pesquisa podemos perceber que a ausência de um profissional contábil é ponto delimitador para empresas permanecerem no mercado, sendo mais suscetível a falência.

REFERENCIAS E FONTES

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS COMO FERRAMENTA DE TOMADA DE DECISÃO. <https://revista.univem.edu.br/REGRAD/article/download/2872/778>

Boletim 53 – MEI – Microempreendedor Individual - Solver RH.

https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://www.solver-rh.com.br/mei-microempreendedor-individual/amp/&ved=2ahUKEwiGmJK7yaT4AhVYBbkGHW37APMQFnoECBYQBQ&usg=AOvVaw27cNO_e5xOL-EHjEdd5aJN

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, Modelo contábil para microempresa e empresa de pequeno porte. Brasília: CFC, 2012.

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010

FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras.
<https://fipecafi.org/Fundacao/Inicial>

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Editora Atlas. 1998.

LEIS | LEI GERAL DAS MICRO E PEQUENAS

EMPRESAS.<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-as-diferencas-entre-microempresa-pequena-empresa-e-mei,03f5438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>

Legislação Informatizada - LEI Nº 14.161, DE 2 DE JUNHO DE 2021 - Publicação Original.<https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2021/lei-14161-2-junho-2021-791414-publicacaooriginal-162930-pl.html&ved=2ahUKEwjossWCyqT4AhXtA7kGHY2aB9EQFnoECA0QAAQ&usg=AOvVaw1RishpW5KzusQYrkynZUIH>

Manual prático de gestão para pequenas e médias empresas. Adélio de Bortoli Neto

MICRO e pequenas empresas geram 27% do PIB do Brasil: Em dez anos, os valores da produção gerada pelos pequenos negócios saltaram de R\$ 144 bilhões para R\$ 599 bilhões. 2014. Disponível em: Acesso em: 10 set. 2018.

<HTTPS://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD>

Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e MEI: diferenças e características –
SEBRAE

SC. <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/epp-microempresa-mei#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20Lei,pelo%20faturamento%20no%20ano%2Dcalend%C3%A1rio>

Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia

Brasileira. https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%2520Sebrae/Estudos%2520e%2520Pesquisas/Participacao%2520das%2520micro%2520e%2520pequenas%2520empresas.pdf&ved=2ahUKEwi20_T5yKT4AhUvDrkGHc7ZB8YQFnoECCQQAQ&usg=AOvVaw3cdaKu3eHRrqVd0zz0V1q

Simples Nacional.

<HTTPS://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Documentos/Pagina.aspx%3Fid%3D3&ved=2ahUKEwjxsueUyaT4AhXRMLkGHRILCPIQFnoECAgQAQ&usg=AOvVaw0kvRum3gzebT-oGjqKCHEF>

Rede de Agentes de Desenvolvimento SEBRAE.

<Ttps://www.google.com/url?Sa=t&source=web&rct=j&url=HTTPS://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pe/sebraeaz/rede-de-agentes-,24aa5d27e8fdd410vgnvcm1000003b74010arcrd%23:~:texto%3DO%2520agente%2520de%2520desenvolvimento%2520%25C3%25A9,na%2520lei%2520geral%2520das%2520mpes.&ved=2ahukewjyvndntyat4ahu8ilkghdoqcfqfnoeca4qbq&usg=Aovvaw10eyscnzmlbxo73u46p3lz>

Participação dos pequenos negócios no mercado.

<https://www.sebrae-sc.com.br/blog/epp-microempresa-mei>

[file:///C:/Users/pcjoevando/Downloads/2872-85-5990-1-10-20190312%20\(6\).pd](file:///C:/Users/pcjoevando/Downloads/2872-85-5990-1-10-20190312%20(6).pd)